

| <b>PLANO DE CURSO</b>  |                 |                                      |
|--|-----------------|--------------------------------------|
| <b>Vigência do Plano</b>   | <b>Semestre</b> | <b>Nome do Componente Curricular</b> |
| 2025.2   | 04              | ZOOLOGIA MÉDICA                      |
| <b>Carga Horária Semestral</b>   |                 | <b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>            |
| 36   |                 | Núcleo II – Ciências da Saúde        |
| <b>Componentes Correlacionados</b>   |                 |                                      |
| Mecanismos de Agressão e Defesa, Epidemiologia, Ecologia   |                 |                                      |
| <b>Docente</b>   |                 |                                      |
| Artur Gomes Dias Lima e Lucio Barbosa  |                 |                                      |
| <b>Ementa</b>  |                 |                                      |
| Principais conceitos de doenças emergentes, zoonoses e acidentes por animais em seres humanos. Animais de importância médica: conceitos de animais venenosos, peçonhentos, reservatórios e vetores. Principais doenças e agravos que ocorrem na Bahia provocados por animais, suas consequências e dados epidemiológicos. Animais peçonhentos: serpentes, escorpiões, aranhas, peixes e outros animais aquáticos de relevância médica. Animais vetores: moluscos, culicídeos, flebotomíneos, triatomíneos e outros animais vetores de relevância médica. Animais reservatórios: domésticos e silvestres. |                 |                                      |
| <b>Cursos ofertados</b>  |                 |                                      |
| Biomedicina  |                 |                                      |

| <b>Competência</b>   |
|--|
| <b>Conhecimentos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os conceitos sobre agravos, doenças zoonóticas, vetores e reservatórios;</li> <li>Identificar os animais (em seus diferentes níveis taxonômicos) que promovem de alguma maneira, direta ou indiretamente, doenças e agravos em seres humanos;</li> <li>Reconhecer as ações e intervenções que esses animais fazem na natureza e nos seres humanos (venenos animais e suas ações fisiopatológicas, função dos vetores e dos reservatórios nos ciclos biológicos de parasitos);</li> <li>Reconhecer os fatores de agressão (agravos – acidentes por animais peçonhentos) e as doenças transmissíveis por animais (schistosomose, dengue, doença de Chagas, febre amarela, filariose e malária), compreensão da transmissão e distribuição das doenças e agravos e sua relação com os fatores e agentes causais;</li> <li>Reconhecer a interferência do desequilíbrio ecológico na saúde humana (desmatamentos, urbanização, inundações, queimadas);</li> <li>Identificar ferramentas, métodos e tecnologias para a intervenção em saúde humana e ambiental (SINAN, Vigilância Ambiental – federal, estadual e municipal), reconhecer o Sistema Nacional de Saúde e as políticas de saúde humana e ambiental (Ministério da Saúde, Secretarias de Vigilância).</li> <li>Reconhecer a epidemiologia dos agravos, doenças zoonóticas, vetores e reservatórios do estado da Bahia</li> </ul> |

| <b>Habilidades</b>  |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar ferramentas de identificação taxonômica (chaves artificiais dicotômicas) para identificar os animais de importância médica;</li> <li>Utilizar ferramentas digitais para buscar o conhecimento sobre os animais de importância médica;</li> <li>Reconhecer e utilizar o SINAN como instrumento para a gestão de políticas públicas na intervenção na prevenção dos agravos e doenças;</li> </ul> |

| <b>Atitudes</b>  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os princípios norteadores da bioética (no trabalho ou manuseio com animais de experimentação, biotérios);</li> <li>Reconhecer a interferência humana na qualidade de vida do planeta;</li> <li>Reconhecer a importância de um trabalho multidisciplinar, integrado em equipe.</li> </ul> |

### Conteúdo Programático

Apresentação das diretrizes da disciplina, objetivos, processo avaliativo.  
 Conceitos de agravos, doenças emergentes e zoonoses. Conceitos de animais de importância médica: venenosos, peçonhentos, reservatórios e vetores.  
 Principais doenças e agravos que ocorrem na Bahia, origens, conseqüências e dados epidemiológicos. Tipos de notificações para o Ministério da Saúde.  
 Trabalho de Vigilância em Saúde sobre as notificações oficiais de zoonoses e doenças transmissíveis  
 Serpentes de importância médica, principais gêneros e espécies do Brasil. Aspectos morfológicos e de história natural. Ofidismo e soroterapia.  
 Identificação dos gêneros de serpentes de importância médica do Brasil  
 Aracnídeos de importância médica, principais gêneros e espécies do Brasil. Aspectos morfológicos e de história natural. Aracnidismo e soroterapia.  
 Identificação dos gêneros de aracnídeos de importância médica do Brasil  
 Animais aquáticos de importância médica, principais gêneros e espécies do Brasil. Peixes e invertebrados (cnidários e equinodermas).  
 Animais vetores: Entomologia e Malacologia Médica. Aspectos morfológicos e de história natural. Surto: causas e conseqüências.  
 Identificação de moluscos de importância médica  
 Identificação de dípteros flebotomíneos de importância médica  
 Identificação de dípteros culicídeos de importância médica (mosquitos)  
 Identificação de hemípteros triatomíneos de importância médica (barbeiros)  
 Animais reservatórios: domésticos e silvestres. Principais zoonoses do Brasil e da Bahia, causas e conseqüências.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Serão desenvolvidas atividades teórico-práticas e discussões em sala de aula utilizando as seguintes técnicas de ensino: aulas expositivas e interativas. Os recursos materiais utilizados nas aulas teórico-práticas serão: slides (data show) e nas práticas, animais conservados e lupas (microscópios estereoscópicos). Será realizada uma pesquisa sobre as notificações de casos de zoonoses, de acidentes por animais peçonhentos e de doenças emergentes ou re-emergentes veiculadas por insetos e moluscos nos sistemas nacionais de notificações.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

|             |  |    |
|-------------|--|----|
| Somativa    | Prova 1 Parcial Teórico-Prática        | 10 |
| Somativa    | Prova 2 Parcial Teórico-Prática        | 10 |
| Diagnóstica | Pesquisa orientada e Apresentação Oral | 10 |

### Recursos

Serão desenvolvidas atividades teórico-práticas e discussões em sala de aula utilizando as seguintes técnicas de ensino: aulas expositivas e interativas, e trabalho de pesquisa extra-classe. Os recursos materiais utilizados nas aulas teórico-práticas serão: slides (data show) e nas práticas, animais conservados e lupas (microscópios estereoscópicos).

### Referências Básicas

BRAZIL, Tânia Kobler. Catálogo da fauna terrestre de importância médica da BahiaSalvador: EDUFBA, 2007.  
 NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.  
 REY, Luis. Bases da parasitologia médica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

### Referências Complementares

CARDOSO, João Luiz Costa; FRANÇA, Francisco Oscar De Siqueira; WEN, Fan Hui; MÁLAQUE, Ceila Maria Sant'ana; HADDAD JR, Vidal. Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2009.  
 HUMIA, Bruno Vieira. Hemorragia desencadeada por veneno dos gêneros de serpentes de importância médica do BrasilSalvador: FBDC - Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências, 2011.  
 NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.  
 SOERENSEN, Bruno. Acidentes por animais peçonhentos: reconhecimento, clínica e tratamentoSão Paulo: Atheneu, 2000.  
 STORER, Tracy Irwin. Zoologia geral. 6 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.